

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Fernando Medina

À atenção de Fátima Duarte
Chefe de Gabinete do Presidente da CML
Fatima.duarte@cm-lisboa.pt
municipe@cm-lisboa.pt

Lisboa, 14 de julho de 2020

Assunto: Projeto EXIT | Direitos Humanos das Mulheres a não serem prostituídas:
proposta de colaboração com a CML - pedido de audiência

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa,

A **Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM)** é a maior organização da sociedade civil portuguesa na área dos direitos humanos das mulheres e das raparigas. Conta atualmente com 29 organizações-membros, com uma grande diversidade de vocações e proveniências, todas empenhadas numa intervenção cívica concertada com vista à salvaguarda e exercício efetivo dos direitos humanos das mulheres e à realização concreta da igualdade entre mulheres e homens, raparigas e rapazes. A PpDM é também a **coordenação nacional do Lobby Europeu das Mulheres (LEM)**, a maior organização de mulheres da UE, com mais de 2000 associações em todos os Estados-Membros e 17 organizações europeias, e goza do estatuto de **Utilidade Pública**.

A PpDM encontra-se a desenvolver o projeto **EXIT | Direitos Humanos das Mulheres a não serem prostituídas** em parceria com a organização norueguesa Kvinnefronten, financiado pelo programa Cidadãos Ativ@s, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto, através do EEA Grants.

Na implementação do projeto EXIT | Direitos Humanos das Mulheres a não serem prostituídas, a PpDM conta com a **colaboração de várias entidades a nível nacional**, nomeadamente: a Assembleia Feminista de Lisboa, a Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV), a Associação Projecto Criar, a Associação Ser Mulher, a EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento, a Associação O Ninho, a Ergue-te Equipa de Intervenção Social, o CIAF – Centro Integrado de Apoio Familiar, a Mén Non – Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal, o Movimento Democrático de Mulheres, a Rede de Jovens para a Igualdade.

Os objetivos do projeto EXIT são os seguintes:

- Analisar o modo como se encontra organizado o sistema da prostituição em Portugal, apurar o que conduz as mulheres para a prostituição, a fim de identificar com rigor o tipo de serviços de que necessitariam para sair do sistema da

prostituição e da situação de vulnerabilidade e exposição à violência de todo o tipo – sexual, física, psicológica, económica, social, de saúde, etc.;

- **Contribuir** para a concretização de respostas de saída e para a organização de serviços de apoio às mulheres na prostituição, o que passa, também, pela promoção de formação específica para agentes policiais, profissionais de saúde, pessoal técnico de emprego e formação profissional e de serviço social;
- **Conscienciar e formar** as e os jovens para vivências sexuais que se baseiem no respeito e no prazer mútuos, bem como alertar para os perigos da normalização da prostituição e informar sobre os benefícios do “modelo da igualdade/modelo nórdico” no que respeita à proteção das mulheres na prostituição e à realização da igualdade entre mulheres e homens, raparigas e rapazes.

Mais informação sobre este projeto e as suas atividades no *site* campanha em: <https://exitprostitution.org/>. Chamamos em particular a atenção para o [vídeo do projeto](#) e para o vídeo das [ações formativas](#) realizadas até ao momento. O projeto terminará em setembro de 2021¹.

No contexto da implementação pelo município de Lisboa da **Estratégia Municipal de Intervenção na área da prostituição, a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres dirige-se a V. Exa. no sentido de propor que as atividades no âmbito do projeto EXIT possam ser articuladas com a CML**, assim contribuindo para a implementação daquela Estratégia, designadamente: campanha #saynotoprostitution, estudo, seminário intermédio e final do projeto.

- campanha #saynotoprostitution

Com o apoio *probono* da agência de comunicação BUS e da agência de relações públicas Hill & Knowlton, esta é uma campanha criativa e estimulante, dirigida a jovens/homens (16-30 anos) tendo, por isso, uma componente *online* muito forte, mas também se pretende que esteja presente nas ruas, transportes públicos, universidades, etc. Para além de material visual e multimédia, estão previstas no âmbito da campanha uma série de iniciativas em espaços públicos. **Gostaríamos, assim, de ver com a CML a oportunidade de implementação da campanha com o município utilizando espaços como mupis e outdoors, distribuição de dípticos, entre outros.** O conceito da campanha segue em anexo e prevê-se que seja lançada neste mês de julho.

¹ Inicialmente previsto terminar em março de 2021, o projeto em âmbito de Pedido de Alterações deverá ser estendido por seis meses, até setembro de 2021.

- estudo

Estudo com vista a enformar uma estratégia com programas de saída na área da prostituição enquanto política pública. Inicialmente previsto ser realizado a nível nacional, devido a constrangimentos de orçamento disponível (cerca de 12.000€), o estudo foi redimensionado para o nível local, estando previsto ser realizado em Lisboa. A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres lançou concurso para o efeito de acordo com as regras do Programa Financiador, estando previsto a adjudicação do estudo dentro de três semanas.

Gostaríamos, assim, de ver com a CML a oportunidade de articulação com vista ao desenvolvimento, acompanhamento e implementação do estudo. A finalidade, objetivos e cronograma indicativo do estudo é o seguinte:

Objetivo e finalidade do estudo: Realização de um estudo-diagnóstico na cidade de Lisboa que permita conhecer o sistema de prostituição. O sistema de prostituição envolve as pessoas na prostituição; os compradores de sexo; os proxenetas e traficantes (“indústria” do sexo); a sociedade (o Estado e todas/os nós individual e coletivamente). Este estudo-diagnóstico será uma das bases para o desenvolvimento de uma proposta de estratégia nacional de apoio à saída das pessoas no sistema da prostituição.

Objetivos específicos do estudo - o estudo deverá permitir conhecer:

- quem são as mulheres prostituídas, historial familiar e na prostituição, idade, nacionalidade, escolaridade, condição sócio-económica e participação no mercado de trabalho, número de anos/tempo no sistema da prostituição de forma continuada, ou intervalada - momentos e razões de entrada, saída, reentrada - , dependentes a cargo, comportamento aditivos (antes, durante, depois), problemas de saúde, historial de violências, do que teriam necessitado para não estar no sistema de prostituição de acordo com o seu historial, entre outras dimensões relevantes;
- quem são as pessoas que compram sexo, idade, nacionalidade, condição sócio-económica, regularidade da compra de sexo, práticas sexuais procuradas, se relevante tipificar compradores de sexo e relacionar com formas de violência exercidas sobre as mulheres prostituídas e, ainda, sobre outras mulheres do contexto da vida dos compradores de sexo, caso seja possível aferir, entre outras dimensões relevantes;
- como está organizado o sistema de prostituição, como chegam os compradores de sexo às mulheres e locais das práticas prostitucionais - online, offline, indoor, outdoor - entre outras dimensões relevantes;
- de que forma interagem profissionais de serviços vários, sociais, jurídicos, saúde, emprego, etc., com as mulheres no sistema de prostituição;
- quais as representações sociais.

O estudo deverá estar concluído até 30 de junho de 2021, de acordo com o calendário abaixo que detalha as fases do estudo e os respetivos produtos, prazos, responsáveis e intervenientes.

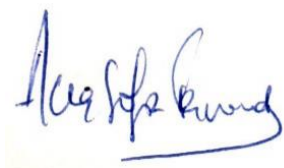
Fase	Produto	Prazo	Responsável	Intervenientes
Reunião de arranque	Ata de reunião	Uma semana após a assinatura do contrato	Equipa responsável pelo estudo	Equipa do projeto da PpDM
Proposta desenvolvida do estudo e reunião prévia ao trabalho de campo	Proposta desenvolvida Ata de reunião	Primeira quinzena de setembro de 2020	Equipa responsável pelo estudo	Equipa do projeto da PpDM e Comissão de Acompanhamento ²
1º Relatório com resultados	1º Relatório <i>Policy paper</i> Ata de reunião	Última semana de janeiro de 2021	Equipa responsável pelo estudo	Equipa do projeto da PpDM e Comissão de Acompanhamento
2º Relatório com resultados	2º Relatório <i>Policy paper</i> Ata de reunião	Última semana de abril de 2021	Equipa responsável pelo estudo	Equipa do projeto da PpDM e Comissão de Acompanhamento
Relatório final	Relatório final <i>Policy paper</i> Ata de reunião	Última semana de junho de 2021	Equipa responsável pelo estudo	Equipa do projeto da PpDM e Comissão de Acompanhamento

- seminário intermédio e final

O seminário intermédio deverá ter lugar indicativamente em fevereiro de 2021 e o seminário final em setembro de 2021.

Certa da melhor atenção de V. Exa. a quanto antecede, ficamos a aguardar com expectativa uma resposta,

Melhores cumprimentos,



Ana Sofia Fernandes

Gestora do projeto EXIT

Presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

Anexo: Conceito da campanha #saynotoprostitution

² A comissão será composta por representantes de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, designadamente com responsabilidade na implementação de políticas e respostas públicas